



# SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

*Por uma mentalidade marítima!*



**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 981427419.

**Presidente SOAMAR Campinas:** Christiane Chuffi.

**Produção e divulgação:** Presidente Christiane Chuffi

**Colaboração:** CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Em 11 de junho de 2021.

ORDEM DO DIA Nº 4/2021

Assunto: 156º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo – Data Magna da Marinha

A nossa história foi escrita por meio de capítulos que assinalaram disputas por espaços terrestres, marítimos ou fluviais, que guardam riquezas e exprimem poder. Seus parágrafos apresentam personagens insignes que deixaram legados de amor ao País. Esses são alguns de nossos mais verdadeiros patriotas!

O gigante Brasil, maior País da América do Sul, cercado por florestas, rios e mares, é rico em recursos naturais e, para garantir e consolidar sua soberania, contou, também, com o sacrifício de muitos marinheiros e fuzileiros navais.

Ao longo do século XIX, a Região da Bacia do Rio da Prata foi sede de conflitos, que culminaram em guerras, como a da Cisplatina entre 1825 e 1828 e a da Tríplice Aliança que iniciou, no fim de 1864, com a invasão à província de Mato Grosso, seguida da ocupação de território argentino, o que levou a entrada daquele país na guerra ao lado do Brasil.

Após a tentativa dos aliados de recuperação da cidade de Corrientes, em maio de 1865, o alto comando inimigo viu a presença da força naval brasileira no rio Paraná como uma forte ameaça para suas tropas. Esta força era comandada pelo Chefe de Divisão Francisco Manoel Barroso da Silva, o Almirante Barroso, e composta pela Fragata Amazonas, quatro Corvetas e quatro Canhoneiras. Navios defasados tecnologicamente, mas que traziam em seus conveses homens valorosos, capazes e hábeis, verdadeiros diferenciais constituídos a favor do Brasil.

Côncio de sua responsabilidade e conhecedor de sua principal arma e patrimônio, seus tripulantes, o Almirante Barroso determinou içar no mastro do navio Capitânia o sinal: “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever”, exaltando a característica de unidade, peculiar dos marinheiros, que valorizam o trabalho em equipe e percebem que, para o sucesso de um navio, todos são importantes, como um só corpo, afinal, estão todos no mesmo barco.

Com o passar da batalha, em situação extremamente difícil, devido ao encalhe das Corvetas Jequitinhonha e Belmonte e à abordagem da Corveta Parnaíba por inimigos, ao contrário do que os oponentes esperavam, o Almirante Barroso regressou com seus seis navios restantes em direção ao Riachuelo e aproveitou o maior porte de navio. Realizou uma manobra corajosa e abalroou os navios inimigos. Colocou quase a metade da força inimiga fora de combate e, ao perceber a necessidade de cuidar da sua gente e encorajar os seus marinheiros, determinou içar o sinal “Sustentar o fogo que a vitória é nossa”.

Em um dos embates, a bordo da Corveta Parnaíba, após a abordagem inimiga, o Guarda-Marinha Greenhalgh, natural do Rio de Janeiro, recém formado, ainda aos 19 anos, cheio de sonhos, defendendo a nossa bandeira bravamente, tombou pelo nosso país. Além dele, o Imperial Marinheiro Marcílio Dias, gaúcho de 27 anos, praça com cerca de 10 anos de carreira, lutou contra quatro, matou dois e sucumbiu ao golpe dos outros.

Por trás das atitudes, estão os valores de homens do mar, que se comprometem com o País, sacrificando até mesmo suas vidas, para garantirem algo que não é somente deles, mas de todos os brasileiros.

Essa é a razão pela qual reverenciamos o Almirante Barroso, o Guarda-Marinha Greenhalgh, o Imperial Marinheiro Marcílio Dias, assim como tantos outros que anonimamente perderam a vida em combate e não tiveram nem mesmo a honra de um enterro digno, de uma sepultura para as orações de seus familiares e amigos.

Há exatos 156 anos, o triunfo na Batalha Naval do Riachuelo, em 11 de junho, foi decisivo para o desfecho da Guerra da Tríplice Aliança favoravelmente ao Brasil e a seus aliados.

Importante é realçar minha certeza de que os mesmos valores que levaram aqueles patriotas a darem suas vidas estão presentes na Marinha de hoje. Os heróis de Riachuelo são representados, nos dias atuais, pelos marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis que, com o mesmo destemor e espírito de sacrifício, irão onde for necessário e farão o que a nação deles precisar, para manter nossa soberania, defender nossa democracia, garantir nossa liberdade, proteger nossas riquezas e cuidar da nossa gente. Os recursos dos rios, lagos e mares brasileiros são do povo brasileiro: ontem, hoje e sempre!

Somos homens e mulheres, de várias idades, de diferentes origens sociais, juntos, no mesmo barco, com a alma tão forte, como a daqueles de outrora.

A Marinha é do povo brasileiro, de cada cidadão que se orgulha da SUA MARINHA!

Por fim, aos promovidos e agraciados com a comenda Ordem do Mérito Naval, desejo bons ventos em vossas singraduras, agradeço pela colaboração e apoio prestados à Marinha e os concito a continuarmos na vanguarda do incansável trabalho de fortalecimento da mentalidade marítima e do valor da Amazônia Azul para a nossa nação.

Viva a minha, a sua, a nossa Marinha do Brasil!

**ALMIR GARNIER SANTOS**

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha

# COMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO DATA MAGNA DA MARINHA NO COM 8ºDN

Na manhã do dia 11 de junho, na sede do Comando do 8º Distrito Naval, foi realizada restrita cerimônia e sem tropa formada, em virtude da pandemia COVID-19, presidida pelo Vice-Almirante Sérgio Fernando de Amaral CHAVES Júnior, comemorativa ao 156º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha. A cerimônia contou com a participação de autoridades civis e militares.

Entre as autoridades presentes estavam:

- General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, Comandante Militar do Sudeste;
- General de Divisão João Chalella Júnior, Comandante da 2º Região Militar;
- Major Brigadeiro do Ar Pedro Luís Farcic, Comandante-Geral de Apoio;
- Major Brigadeiro do Ar Paulo Roberto de Barros Chã, Comandante do Quarto Comando Aéreo Regional;
- General de Divisão Carlos José Russo Assumpção Penteado, Comandante da 5º Divisão do Exército;
- Vice-Almirante Paulo César Colmenero Lopes, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- Vice-Almirante (EN) Guilherme Dionizio Alves, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- Major Brigadeiro do Ar José Madureira Júnior, Diretor de Material Aeronáutico e Bélico;
- Vice-Almirante (RM1) Antonio Carlos Soares Guerreiro, Diretor-Presidente da AMAZUL AS;
- Brigadeiro Engenheiro Eliezer de Freitas Cabral, Chefe do Subdepartamento de Administração do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial;
- CA (IM) Sergio Ricardo Machado, Diretor de Administração e Finanças da AMAZUL SA;.
- CA (EN) Flávio Antoum Netto, Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;

- Coronel (PM-SP) Walter Nyakas Júnior, Secretário-Chefe da Casa Militar e Coordenador da Defesa Civil do Estado;
- Deputado Estadual Oscar Castello Branco de Luca;
- CMG Marcelo de Oliveira Sá, Capitão dos Portos de São Paulo;
- Dr. Paulo Antônio Prazak, Juíz do tribunal de Alçada de Estados da União;
- Dr. Marcos Fujinami Hamada, Procurador Regional da União;
- Arnaldo Faria de Sá, Vereador do município de São Paulo;
- Agapito Marques, Comandante da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo;

Das Sociedades Amigos da Marinha estiveram presentes:

- presidente da Soamar São Paulo, Mário Simonsen;
- presidente da Soamar Santos, Eugênio Pierotti;
- presidente da Soamar Sorocaba, Paulo Moreira;
- presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi Haluen; e
- presidente Conselho da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro.

A solenidade constou de:

- canto do hino nacional;
- leitura da Ordem do Dia do Comandante da Marinha;
- leitura da mensagem presidencial;
- homenagem aos heróis da Batalha Naval do Riachuelo;
- imposição da Ordem do Mérito Naval em diversas personalidades civis e militares, que prestaram relevantes serviços à Marinha do Brasil, no sentido de divulgarem ou fortalecerem as tradições da Marinha do Brasil, honrando os seus feitos ou realçando os seus vultos históricos.





# **CERIMÔNIA DE ENTREGA DE ESPADINS NA ESCOLA NAVAL**

Na ensolarada manhã do dia 19 de junho, a Escola Naval situada na Ilha de Villegagnon, cidade do Rio de Janeiro, recebeu autoridades civis e militares, bem como os familiares dos Aspirantes do 1º ano, para a tradicional cerimônia de entrega do espadim, símbolo dos Aspirantes da Escola Naval, aos Aspirantes do 1º ano.

A cerimônia contou a presença do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, que entregou o espadim ao Aspirante 1001, Matheus Reis SILVEIRA, 1º colocado do 1º ano.

A bandeira nacional foi portada pelo Comandante -Aluno da Escola Naval, Aspirante 4001 Eduardo da SILVA BAUER Guimarães.

## **Extrato da Ordem do Dia do Comandante da Escola Naval**

Nesta bela manhã, vemos a Escola Naval, assim como nossos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, especialmente preparados para honrar este momento tão importante e singular na formação do Oficial de Marinha: o juramento à bandeira e o recebimento do sonhado espadim.

Temos hoje aqui formados os integrantes da Turma Almirante Bosísio, 170 jovens brasileiros, entre os quais 12 mulheres, bem como 7 estrangeiros oriundos de Camarões, Namíbia e Senegal, dentre eles uma mulher, que juntos, em janeiro deste ano, cruzaram os portões da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição de Villegagnon e começaram a árdua singradura neste solo sagrado. Vencidos os desafios iniciais, fazem jus a estarem aqui, perfilados, orgulhosos e prontos para esta solene ocasião.

Orgulhosos também estão pais, familiares e amigos dos integrantes dessa Turma, que hoje testemunham este momento. Agradeço, em

nome da Escola Naval, por todo o apoio, incentivo, amor e carinho entregues a estes jovens, sem os quais não teria sido possível, a eles, alcançarem a almejada conquista.

O dia de hoje se reveste de especial significado também para os integrantes da Turma “Esperança”, que há 50 anos, neste mesmo Campo de Esportes, recebiam seus espadins. Contando com a presença do Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, ex-Comandante da Marinha e integrante dessa Turma, ficam aqui registradas nossas homenagens e agradecimentos por todos os exemplos de amor à Marinha e dedicação à Pátria que os senhores legaram ao longo de valiosos anos de serviço. Que o singular espírito de turma, exemplo para uma geração de Oficiais, possa servir de incentivo e referência para os novos Aspirantes, em um elo permanente unindo passado, presente e futuro.

Também como referência, os novos Aspirantes escolheram como patrono o Almirante Paulo Bosisio. Ingresso nesta Escola em 1915, o Almirante Bosisio construiu uma carreira exemplar enquanto vivenciou importantes fatos históricos da Marinha e do Brasil. Atuou na Segunda Guerra Mundial a bordo do Cruzador Bahia e da Corveta Rio Branco. Foi o primeiro comandante do Cruzador Tamandaré, em 1951. Como Almirante, entre outras comissões, foi Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, da Escola de Guerra Naval, comandou o 5º Distrito Naval e foi Ministro da Marinha de Janeiro a Dezembro de 1965. Uma vida de dedicação e entrega à nossa Força, ao nosso País. Que seus exemplos possam nortear as ações desta turma, tornando-os dignos de ostentar o nome de seu patrono.

Caros integrantes da Turma Almirante Bosisio, agora plenos “Sentinelas dos Mares”. As senhoras e os senhores podem, a partir de hoje, portar o almejado Espadim, símbolo do Aspirante desde os tempos da criação de nossa Escola em 1782, motivo de orgulho para todos aqueles que alcançam o direito de empunhá-lo. Parabéns !

O próximo desafio é alcançarem o Oficialato. Estejam certos de

que é uma singradura que exige sacrifício e dedicação, e assim o fazendo, será repleta de belas conquistas e realizações. O sucesso está em buscar continuamente o desenvolvimento intelectual, o aprimoramento de sua higidez física, e o fortalecimento dos valores contidos em nossa Rosa das Virtudes. Acreditem e dêem o melhor de si. Nosso País não espera nada menos do que isso de cada um dos senhores e das senhoras, e tenho a certeza de que estão aptos a vencerem este desafio se assim o desejarem.

Dentro de instantes estarão prestando juramento perante nosso Pavilhão Nacional. Nele estão contidos valorosos preceitos sobre como devem se comportar ao longo de sua vida na Marinha e, acima de tudo, estabelece um compromisso que os diferencia perante a sociedade como militares ... defender nossa Pátria com o sacrifício da própria vida. São palavras que devem ser pronunciadas com a alma e guardadas no coração.

Aspirantes da Turma Almirante Bosísio, momentos como este ficam guardados para sempre em nossas memórias. Todos os que aqui estamos olhamos para esta turma com alegria e esperança. Alegria pela escolha da carreira apaixonante que fizeram, e esperança pela renovação do fogo sagrado que alimenta nossa Força.

A navegação que têm pela frente nem sempre será fácil, mas é assim que se formam os bons marinheiros. E como bons marinheiros, sejam firmes e destemidos, naveguem com segurança, liderem seus subordinados, tenham a honra como norte, assim como na Rosa das Virtudes, e ajustem suas velas para o vento que for.

Sejam sempre muito felizes e que Nosso Senhor dos Navegantes os orientem e os guardem.

Mais uma vez, parabéns por esta valorosa conquista!

Tudo pela Pátria! Viva a Marinha

GUILHERME da Silva Costa  
Contra-Almirante  
Comandante







Créditos: Fotos do Instagram do Comandante da MB.

OBS: Assista a cerimônia completa em:

[https://m.youtube.com/watch?v=xru1\\_RmTWMw](https://m.youtube.com/watch?v=xru1_RmTWMw)

# AUTORIDADES NAVAIS

Visando possibilitar aos Soamarinos um maior conhecimento do desenvolvimento da carreira das autoridades navais, publicamos o mini currículo do Comandante -Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Jorge ARMANDO Nery Soares.



COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Jorge **ARMANDO** Nery Soares

Almirante de Esquadra (FN)

Nascido em 05 de fevereiro de 1960, na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, o Almirante de Esquadra (FN) JORGE ARMANDO NERY SOARES incorporou às fileiras da Marinha do Brasil no dia 28 de fevereiro

de 1975, no Colégio Naval. Graduado pela Escola Naval, foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1980.

Após realizar a Viagem de Instrução de Guardas-Marinha, no Navio Escola “Custódio de Mello”, apresentou-se no Grupo de Artilharia da Divisão Anfíbia. Cumpriu com destaque comissões no Gabinete do Ministro da Marinha, na Secretaria de Assuntos Estratégicos, no Navio-Escola “Brasil” e no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves. Comandou o Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais e foi Imediato do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo e do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, sua última função como oficial superior.

Foi promovido a Contra-Almirante em 25 de novembro de 2010. Exerceu o cargo de Subchefe de Logística Operacional do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Ministério da Defesa. Comandou a Tropa de Reforço no período de março de 2013 a abril de 2015 e, posteriormente, assumiu o comando da Divisão Anfíbia até março de 2016. Foi promovido a Vice-Almirante em 31 de março de 2016. Exerceu os cargos de Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais, Comandante do Material de Fuzileiros Navais e de Comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra. Em 31 de março de 2021 foi promovido a Almirante de Esquadra (FN) e foi designado para o cargo de Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais,

cargo que ocupa desde 14 de maio de 2021.

Realizou o Curso Especial Avançado de Operações Anfíbias, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Arma de Artilharia, no Exército Brasileiro; os Cursos Básico e de Estado-Maior para Oficiais Superiores na Escola de Guerra Naval e o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia na Escola Superior de Guerra. No exterior foi Adido Naval no Peru.

No decorrer dos seus 45 anos de serviço foi agraciado com importantes condecorações, das quais se destacam: Ordem do Mérito da Defesa (grau de Grande Oficial); Ordem do Mérito Militar (grau Comendador); Ordem do Mérito Aeronáutico (grau Comendador); Ordem do Mérito Naval (grau Grã Cruz); Ordem do Mérito Judiciário Militar (grau Alta Distinção); Medalha da Vitória; Medalha Militar de Ouro e Passador de Ouro; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Anfíbio (duas âncoras em bronze); Medalha do “Pacificador”; Medalha Mérito “Santos Dumont”; Ordem Cruz Peruana Al Mérito Naval; e Colar do Mérito Judiciário.

O Almirante ARMANDO é casado com a senhora LIANE VIÉGAS SOARES, com quem possui os filhos MARIANA VIEGAS SOARES e LUIZ FELIPE VIEGAS SOARES.

# PALAVRA DO ALMIRANTE



WAGNER Corrêa dos Santos

Vice-Almirante (IM)

Diretor de Abastecimento da Marinha

## **A Diretoria de Abastecimento da Marinha**

### **Breve histórico da DAbM**

A Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM), com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, foi criada pelo Decreto nº 79.530, de 13 de abril de 1977, em decorrência da transformação, pelo mesmo ato, da Diretoria de Intendência da Marinha em Diretoria de Finanças da Marinha (DFM), com a separação das atividades pertinentes à DAbM.

A DAbM é subordinada à Secretaria-Geral da Marinha, atuando na área de abastecimento de materiais, e tem como finalidade exercer as atribuições de Órgão de Direção Gerencial do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM) e de Órgão Técnico das categorias de material de sua competência.

Os seus esforços são concentrados para satisfação do seu usuário final no que concerne à disponibilidade de materiais, aumentando assim, o grau de prontidão do Setor Operativo da Marinha do Brasil (MB) e contribuindo para o cumprimento das missões das demais Organizações Militares (OM), traduzidos no seu lema: “Abastecer para Combater”.

## Missão da DAbM

A Diretoria de Abastecimento da Marinha tem o propósito de contribuir para a superintendência das atividades de Abastecimento da MB, a fim de prever e prover às OM da MB e aos Meios Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais, o material necessário a mantê-los em condições de plena eficiência, proporcionando o fluxo adequado do material, desde as fontes de obtenção até as OM consumidoras.

Para a consecução do seu propósito, a DAbM possui as seguintes tarefas:

- I - exercer as atribuições de Órgão de Direção Gerencial do SAbM;
- II - supervisionar as atividades de abastecimento dos Órgãos do SAbM que lhe sejam diretamente subordinados ou que estejam sob sua supervisão funcional;
- III - exercer as atribuições de Órgão Técnico das seguintes categorias de material do SAbM: Viaturas Administrativas, Material Comum, Gêneros Alimentícios e Fardamento;
- IV - administrar o condomínio do Edifício do Almirante Gastão Motta (EAGM);
- V - exercer as atribuições de Central de Operação e Arquivo (COA) da MB no Sistema Militar de Catalogação (SISMICAT); e
- VI - administrar os sistemas de informação de apoio ao abastecimento



Edifício Almirante Gastão Motta (EAGM)

# Organizações Subordinadas Militares

As OM do Sistema de Abastecimento da Marinha estão divididas em dois grupos:

## OM Subordinadas:

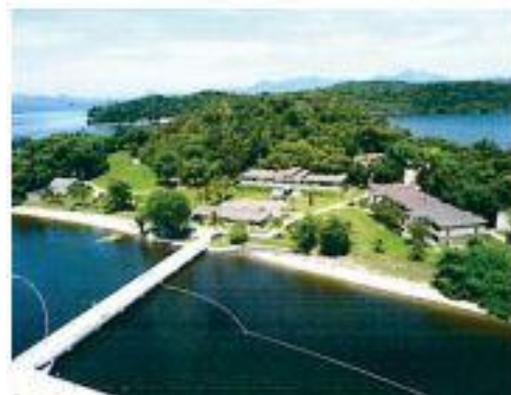
- Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro
- Centro de Controle de Inventário da Marinha;
- Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha;
- Centro de Distribuição de Uniformes do 1º Distrito Naval;
- Centro de Distribuição de Uniformes da Base de Abastecimento da Marinha;
- Centro de Munição da Marinha;
- Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro;
- Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro;
- Depósito de Fardamento da Marinha no Rio de Janeiro;
- Depósito de Material de Saúde da Marinha no Rio de Janeiro;
- Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro;
- Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro.



**Complexo Naval do Abastecimento**



Depósito de combustível na Marinha na



Centro de Munição da Marinha

### **OM Subordinadas Funcionalmente:**

- Centro de Intendência da Marinha em Belém;
- Centro de Intendência da Marinha em Ladário;
- Centro de Intendência da Marinha em Manaus;
- Centro de Intendência da Marinha em Natal;
- Centro de Intendência da Marinha em Niterói;
- Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas;
- Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande;
- Centro de Intendência da Marinha em Salvador;
- Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia.

### **Histórico do Abastecimento nas Forças**

Com a criação do Ministério da Defesa, no ano de 1999, várias ações começaram a ser tomadas visando à padronização de conceitos e doutrina das Três Forças Armadas. Uma das primeiras mudanças foi a definição das funções logísticas, pois até então o Abastecimento era uma função logística componente do Sistema de Apoio Logístico da Marinha.

Para que a MB se adequasse à Doutrina de Logística Militar (DLM), o Abastecimento deixou de ser definido como função logística, passando a ser entendido em sentido amplo, como um conjunto de atividades voltadas para o apoio de material às forças e as demais OM. Naquele momento o Abastecimento passa a ter um

conceito e passa a ser um conjunto de atividades, técnicas e gerenciais, cujo propósito é prever e prover todo material necessário para que as Forças Navais e demais OM da MB operem em condição de plena eficiência.

A razão para isso foi o entendimento por parte da MB de que o Abastecimento era mais amplo do que a função logística Suprimento nas demais Forças, pois, além desta, engloba parte da função logística transporte (exceto o operativo-naval) e interage ativamente com a função logística manutenção.

## **A atuação do Sistema de Abastecimento da Marinha no enfrentamento à COVID-19**

Durante a pandemia da COVID-19 os desafios logísticos se intensificaram, demandando o apoio em nível nacional numa escala nunca antes vivenciada em tempos recentes. Nesse contexto, o SAbM foi, mais uma vez, chamado a cumprir o seu dever para com a Marinha e a nossa nação. O desdobramento do apoio logístico necessário ocorreu em um ambiente de escassez de insumos; seguidos aumentos de preços decorrentes do processo de oferta e demanda; alta do câmbio potencializando o aumento dos preços; órgãos públicos competindo com hospitais e outras entidades da iniciativa privada por produtos essenciais de saúde, sem a mesma flexibilidade de atuação e diante das conhecidas restrições legais para os processos de obtenção; “picos de demanda” que exigiram complexos processos de análise logística, com soluções rápidas e inovadoras, que somente se tornaram possíveis a partir de estudos produzidos no âmbito do Estado-Maior da Operação Grande Muralha (OGM) e da atuação conjunta com o SAbM; dentre outros desafios.

Esse trabalho resultou na aquisição de mais de 15 milhões de equipamentos de proteção individual (EPI); na obtenção, armazenagem e distribuição, no período de cerca de um mês, para todos os servidores civis e militares da MB, de mais de 500 mil máscaras 100% algodão, confeccionadas em conformidade com as especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Organização Mundial da

Saúde (OMS); na aquisição e distribuição de mais de 130 mil testes rápidos para detecção da COVID-19; distribuição de termômetros infravermelho para todas as OM/complexos da Marinha; na distribuição de respiradores e monitores aos hospitais e policlínicas navais; e na aquisição e fornecimento de diversos outros itens necessários à desinfecção, limpeza, alimentação do pessoal, manutenção (sobressalentes) e funcionamento das OM.

Atuando com serenidade para desencadear as ações preventivas, individuais e coletivas, e com firmeza na tomada de decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a sua missão, o SAbM vem conseguindo fornecer todo o material necessário aos Hospitais e Policlínicas da MB, mesmo nos momentos mais difíceis da pandemia, honrando as nossas tradições, como cantado no hino da Intendência da Marinha: -“Na Intendência podemos confiar, que o apoio sempre a tempo irá prestar!”



**MARINHA  
DO BRASIL**

“Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente”



Diretoria de Abastecimento da Marinha  
“Abastecer para Combater!”

## COMANDANTE DO 8ºDN PROMOVE ENCONTRO VIRTUAL COM PRESIDENTES DAS SOAMARES DA SUA JURISDIÇÃO

Neste ano atípico, assolado pela pandemia COVID-19, que nos impõe restrições sanitárias e distanciamento social, o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Sérgio Fernando de Amaral CHAVES Júnior, no dia 1 de junho, promoveu um encontro virtual com os presidentes das Sociedades Amigos da Marinha da sua jurisdição..

Desta forma o almirante Chaves aproveitou a ocasião para falar sobre:

- a importância da Batalha Naval do Riachuelo para o desfecho da chamada “Guerra do Paraguai” que levou a Marinha do Brasil a escolher a data como sua “Data Magna”;

- o novo logotipo da MB;

- a evolução da Comissão Naval em São Paulo e sua transformação no Comando do 8º Distrito Naval em 1997; a sua permanente reestruturação que já ampliou a sua área jurisdicional com a incorporação do Estado do Paraná em abril de 2016; a ativação do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste em agosto de 2018 que já conta com 2 Avisos de Patrulha, 1 Lancha Blindada e os Navios-Patrulha “Guajará” e” Guaporé”; e a ativação do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste ( SSN-8) em Paranaguá-PR, em novembro de 2019, que conta com os seguintes meios subordinados: Navio Balizador “Faroleiro Mário Seixas” (H26) e Lancha Balizadora “ Fomalhaut”;

- o empenho da Marinha do Brasil no combate ao COVID-19 internamente na Operação “Grande Muralha” sob a coordenação do Diretor-Geral de Pessoal da Marinha; e na Operação “COVID-19” sob a coordenação do Ministério da Defesa sendo que o 8ºDistrito Naval participa de 2 Comandos Conjuntos: o Estado de São Paulo faz parte do Comando Conjunto do Sudeste , sob o Comando do Comando Militar do Sudeste, e o Estado do Paraná faz parte do Comando Conjunto do Sul, sob o Comando do Comando Militar do Sul;

- a presença no porto de Santos de um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, desde 22 de março, para apoiar qualquer necessidade;

- a não interrupção das atividades de Inspeção Naval inclusive divulgando as boas práticas para a prevenção da COVID-19;

- estatísticos que mostram a grandeza da atividade portuária e da atividade náutica na jurisdição.

Por oportuno cumprimentou os presidentes eleitos de diversas Soamars que tomarão posse em breve.

No final abriu a palavra para os participantes, viabilizando uma descontraída interação.

Presidentes de Soamar que participaram:

-SOAMAR Campinas - Christiane Chuffi Haluen;

-SOAMAR São Paulo - Paulo Henrique de Godoy Marinheiro;

-SOAMAR Santos - Eugênio Carlos Pierotti;

-SOAMAR Sorocaba - Paulo Fernando Moreira;

-SOAMAR Barra Bonita - Rosa Maria Padroni;

-SOAMAR Presidente Epitácio - José Martins Neto;

-SOAMAR Litoral Norte - Sergio Roberto Nogueira de Moraes;

-SOAMAR Cataratas - Veraldo José Santos Barbiero;

-SOAMAR Curitiba - José Lúcio Glomb; e

-SOAMAR Paraná - Geert Jan Prange.

Presidentes Eleitos:

- SOAMAR São Paulo - Mário Simonsen. e

- SOAMAR Litoral Norte - Heloísa Lacerda.

Convidados:

- CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago; e

- Prof. Oscar Vieira.

Titulares de Organizações Militares do Comando do 8º Distrito Naval:

- CPPR: CMG André Luiz Morais de **Vasconcelos**

- CPSP: CMG **Marcelo** de Oliveira **Sá**

- DelSSebastiao: CF **Adriano Vieira** de Souza

- DelGuaira: CC (AA) **Adriano Alves** da Silva

- CFTP: CF José Claudio Netto **Motta** Júnior

- DelPEpitacio: CC (T) **Alexandre** Nascimento Santos

# NOVA LOGOMARCA DA MARINHA DO BRASIL



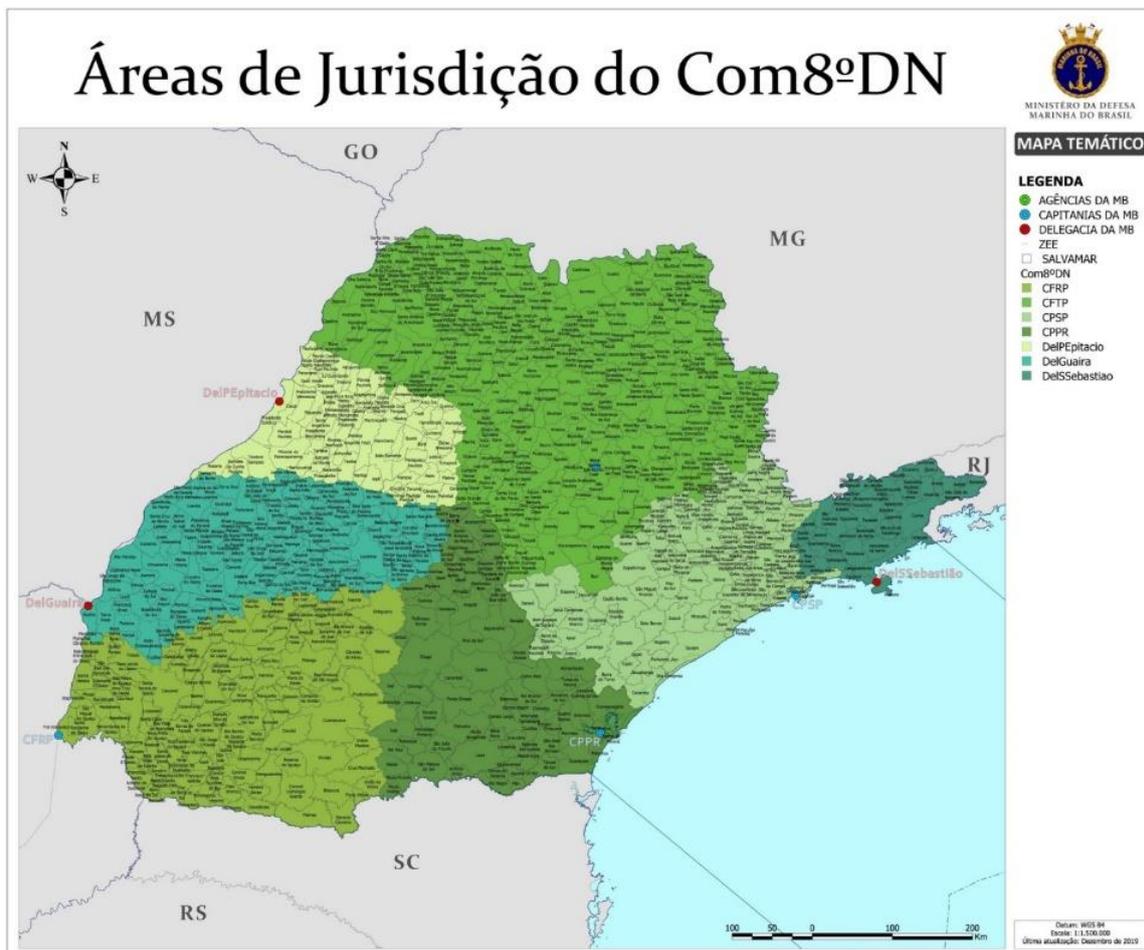
# MARINHA DO BRASIL

## Novo Projeto Gráfico

- Oxigenação da marca Marinha
- Maior Visibilidade
- Impulsionar a Comunicação Estratégica como alternativa para públicos específicos de interesse
- Escolhida a partir de uma enquete com a Família Naval

## Se soma à tradicional Coroa Naval

- Continua em uso em documentos Oficiais



# PRINCIPAIS PORTOS DA ÁREA DE JURISDIÇÃO

## ✓ PORTO DE SANTOS

- Maior porto da América Latina
- Quase 30% da Balança Comercial

## ✓ PORTO DE PARANAGUÁ

- Maior terminal de contêineres do Brasil após recente expansão
- Maior porto de granéis não-minerais do País

## ✓ PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

- Maior terminal de granéis líquidos da América Latina

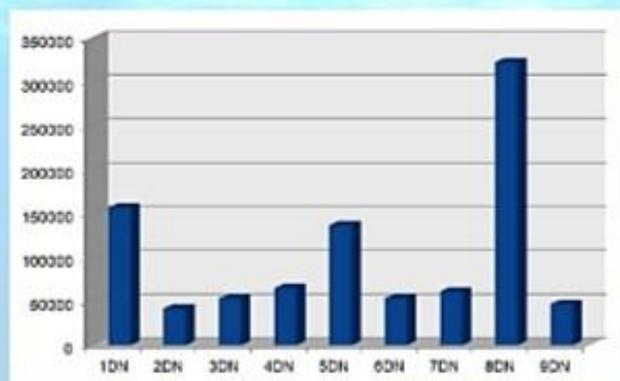


# HIDROVIA TIETÊ PARANÁ

- ✓ Transporte de Carga
- ✓ Produção Agrícola
- ✓ 2019 – 9 Milhões de Ton
- ✓ CFTP e DelPEpitácio



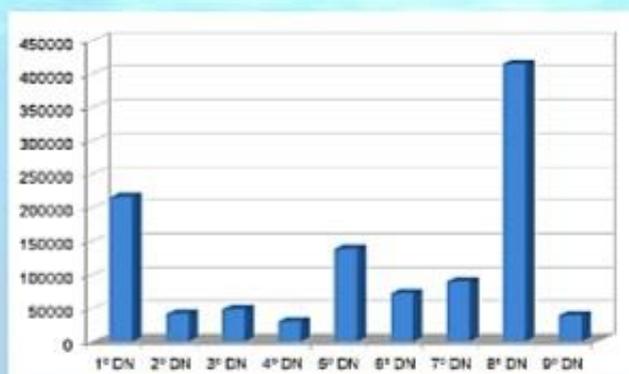
## EMBARCAÇÕES INSCRITAS



CPSP	97.059
CFTP	86.286
DELGUAIRA	42.002
CPPR	31.361
DELPEPITACIO	28.103
DELSSEBASTIÃO	26.848
CFRP	18.997

DN	2021
1º DN	162.011
2º DN	43.393
3º DN	54.476
4º DN	66.706
5º DN	140.828
6º DN	55.830
7º DN	63.605
8º DN	330.656
9º DN	49.142

## AMADORES INSCRITOS



CPSP	148.390
CFTP	88.633
DELGUAIRA	48.090
DELPEPITACIO	45.464
DELSSEBASTIÃO	34.438
CPPR	32.222
CFRP	28.290

DN	2021
1º DN	224.627
2º DN	43.218
3º DN	50.248
4º DN	31.839
5º DN	145.056
6º DN	74.124
7º DN	92.234
8º DN	425.527
9º DN	42.001

# CAPITANIAS DOS PORTOS

- ✓ Segurança da Navegação
- ✓ Salvaguarda da Vida Humana
- ✓ Prevenção a Poluição Hídrica

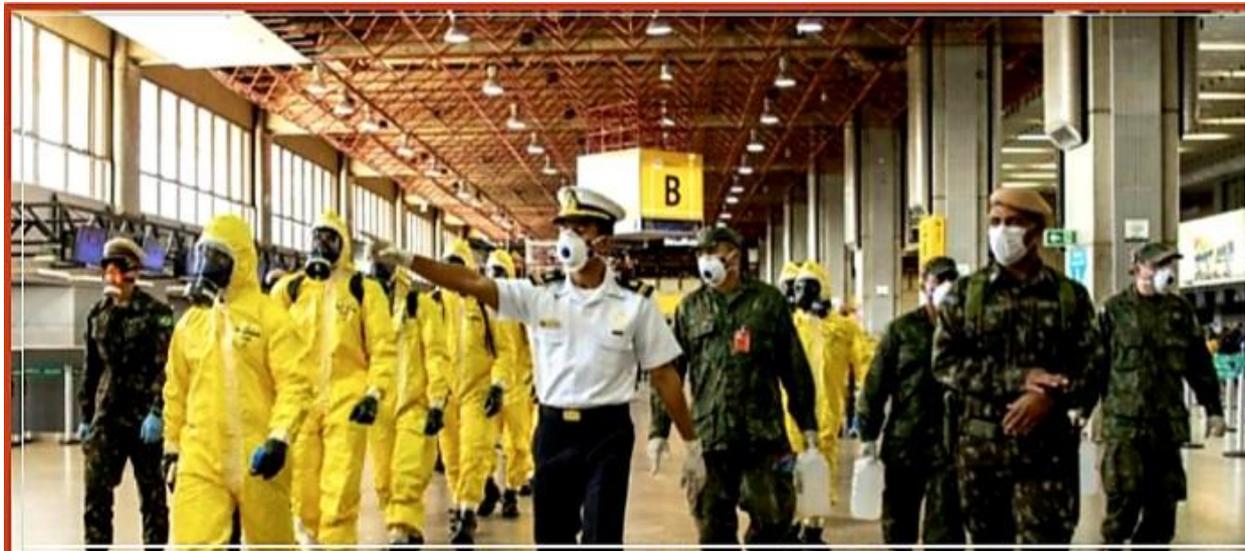


# GRUPAMENTO DE PATRULHA NAVAL

▶ [GptPatNavSSE](#)



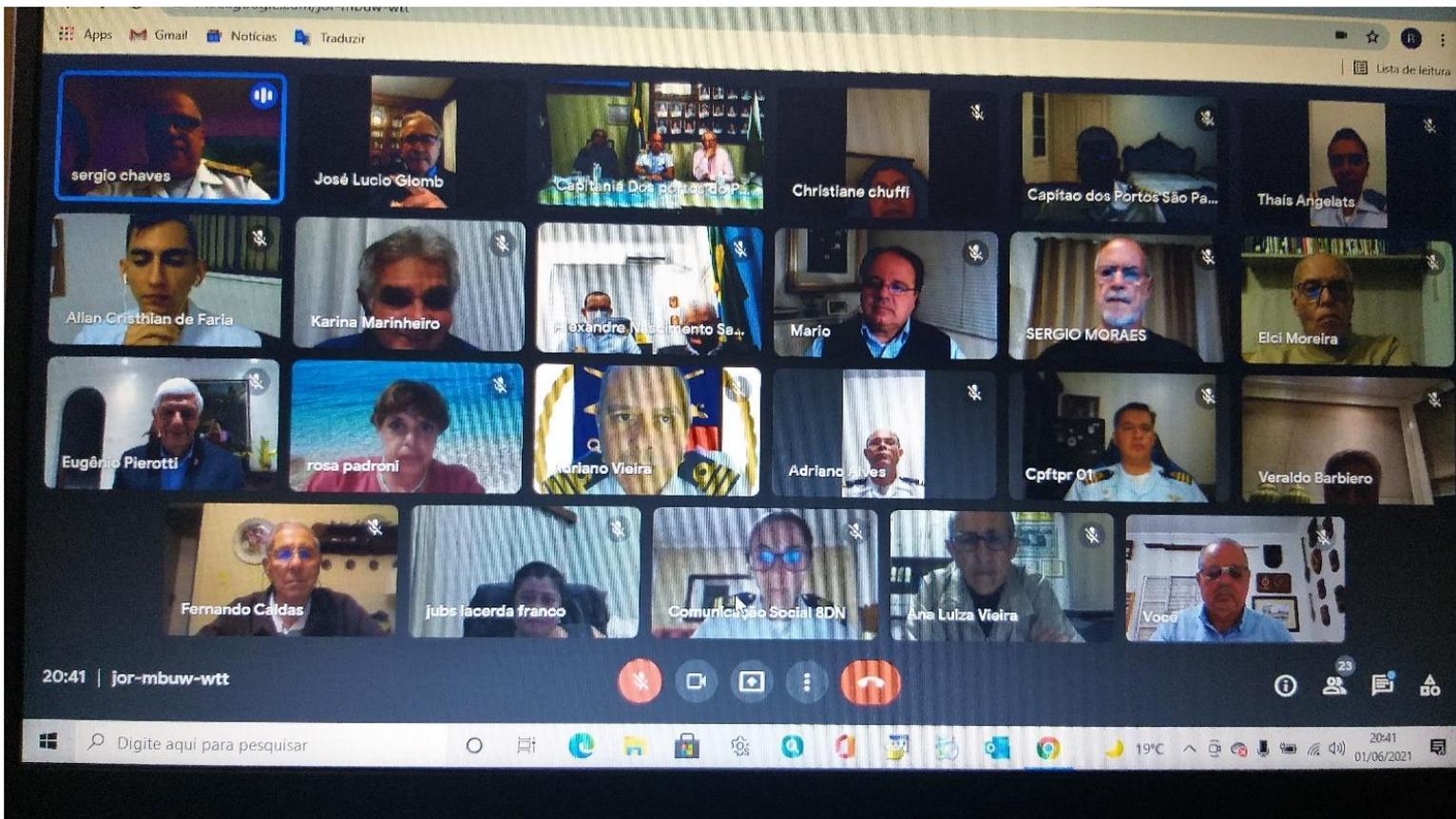
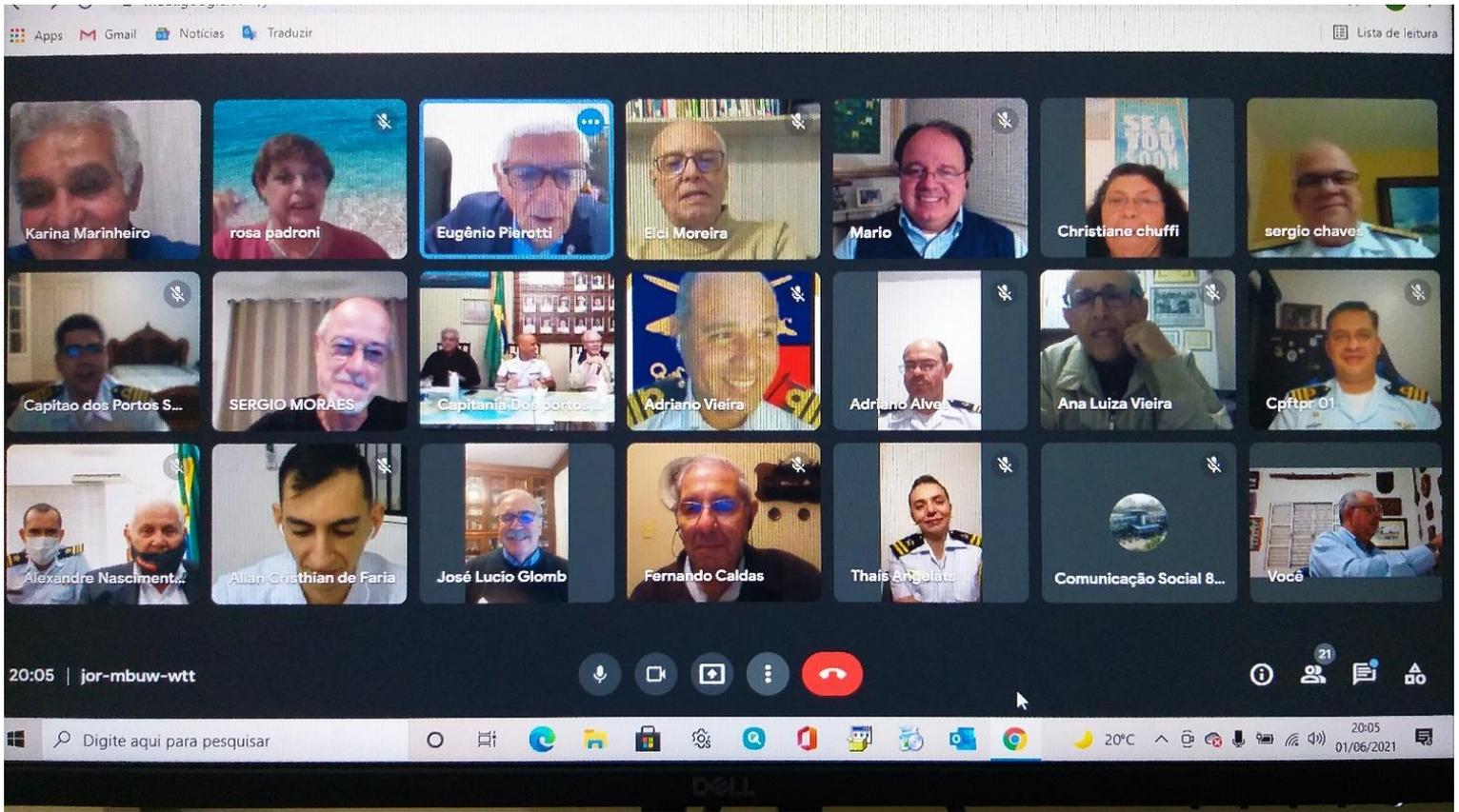
# A MARINHA DO BRASIL NÃO PAROU DURANTE A PANDEMIA



**OPERAÇÃO COVID-19**

## Comando do 8º Distrito Naval





Salvando Vidas!



**Todos por uma navegação segura!**

**Apoio:**



Será projetada a imagem de um colete salva-vidas no Cristo Redentor na noite do dia 29 de junho, a fim de contribuir para a divulgação da campanha de conscientização sobre a importância desse item de salvatagem, conduzida pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro com apoio do Comando do 1º Distrito Naval, da Diretoria de Portos e Costas e do Tribunal Marítimo.

A ação é resultante de parceria estabelecida pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) com a Arquidiocese do Rio de Janeiro e, também, visa marcar a arrecadação dos coletes pela SOAMAR-Rio, amparada por diversas instituições parceiras, como IMAPOR, Praticagem-Rio, SINDARIO e Camorim, para doação às colônias de pesca artesanal da área de jurisdição da CPRJ.



**MARINHA DO BRASIL**

## Ingresso na Marinha do Brasil

*Como ingressar na Marinha do Brasil*

**VAGAS PARA NÍVEL**

- > Fundamental
- > Médio
- > Médio Técnico
- > Superior

### FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

**CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS**

**QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA**

**SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO PRAÇAS**

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006



### FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR

Médicos	Quadro Técnico
Cirurgião-Dentista	Quadro Complementar
Apoio à Saúde	Capelão Naval
Corpo de Engenheiros	Serviço Militar Voluntário de Oficiais

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

*Qual é sua especialidade?*

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

**QUIZ** SMV - SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

Qual a idade para fazer o processo seletivo para SMV-Oficiais?

**A** Ter mais de 18 anos

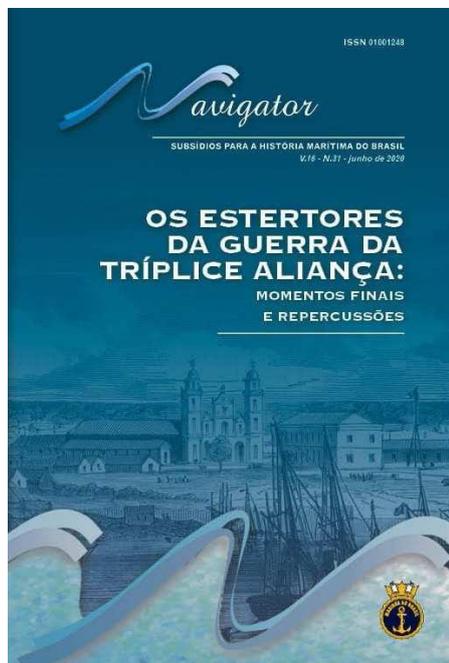
**B** Ter 18 anos e menos de 45 anos no 1º de janeiro de 2020

**C** Ter 18 anos e menos de 36 anos no dia 1º de janeiro de 2020

INGRESSONAMARINHA | SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>



## “REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: [navigator@marinha.mil.br](mailto:navigator@marinha.mil.br). Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: [www.cartasnauticasbrasil.com.br](http://www.cartasnauticasbrasil.com.br)

---

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

# LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



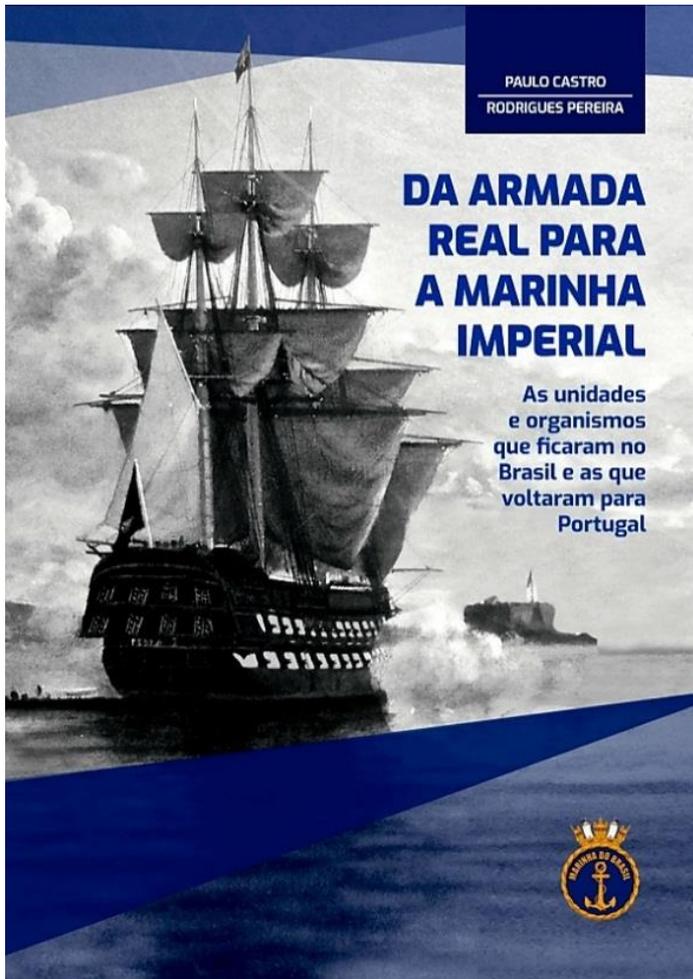
Circum-navegar é preciso! Eis a mensagem principal do livro “A Terra é azul e redonda – De Magalhães a Gagarin, uma história das circum-navegações”, lançamento da Editora SDM, escrito pelo Capitão de Mar e Guerra William Carmo Cesar.

Com uma linguagem objetiva e cativante, o autor nos convida a contornar o mundo e conhecer grandes navegadores e rotas que mudaram o rumo da história — desde a pioneira expedição naval de volta ao mundo liderada pelo português Fernão de Magalhães (mais tarde comandada e completada pelo espanhol Juan Sebastián de Elcano) até a conquista do espaço, em 12 de abril de 1961, quando o cosmonauta russo Yuri Gagarin disse a célebre frase: “A Terra é azul.”



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- chegada dos portugueses ao Brasil;
- poder naval na defesa da colônia;
- marinha imperial;
- participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial; e
- MB em apoio à política externa brasileira.



Após exitosa publicação em Portugal, ganha edição brasileira o livro *Da Armada Real para a Marinha Imperial*, obra colaborativa elaborada por investigadores brasileiros e portugueses.

Os textos reunidos neste livro abordam o desenvolvimento e a modernização da Armada Real Portuguesa no final do século XVIII, suas ações na defesa do comércio marítimo nacional e nas lutas contra a França. Relata a transmigração da Família Real para o Brasil, numa operação de grande porte e as posteriores atuações no Atlântico Sul, até a adesão de algumas unidades e do seu pessoal à nova Marinha Imperial Brasileira, mostrando os que ficaram no Brasil e os que regressaram a Portugal. É a difusão da História Marítima feita por historiadores dos dois lados do Atlântico.

A obra teve a coordenação do Capitão de Mar e Guerra Pierre Paulo da Cunha Castro, chefe do Departamento de História Marítima e Naval da DPHDM, e do Capitão de Mar e Guerra Rodrigues Pereira da Marinha de Portugal



A obra detalha a primeira volta ao mundo feita por navio e tripulação brasileira e os bastidores da primeira missão diplomática brasileira à China, fatos ocorridos entre 1879 e 1883.

O feito de tão arriscada viagem coube à Marinha do Brasil com 197 homens - 22 oficiais, 126 marinheiros imperiais, 15 foguistas e 21 soldados navais. Muitos marinheiros acabaram ceifados por enfermidades como o beribéri. Alguns, desertaram e outros não puderam voltar com a guarnição, pois permaneceram hospitalizados. A viagem de volta ao mundo durou 430 dias, sendo 268 de viagem e 162 nos portos e foi comandada pelo capitão de fragata Júlio César de Noronha.

O navio carregou consigo também a primeira missão diplomática brasileira que por três anos buscou um acordo para trazer ao Brasil mão de obra chinesa. A missão, cercada de polêmica no Brasil e no mundo, teve como enviados extraordinários o diplomata Eduardo Callado e o contra-almirante Arthur Silveira da Motta, futuro barão de Jaceguai.

# DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



## PROJETO “MUSEU NAVAL EM CENA”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) abre as cortinas para mais um projeto de lazer cultural para toda a família, em especial, o público infantojuvenil, de 7 a 16 anos. Trata-se do “Museu Naval em Cena”, disponível na internet, que transforma os internautas em plateia e a tela de computadores, tablets e celulares em palco para uma visita virtual, mediada e teatralizada à exposição de longa duração “O Poder Naval na formação do Brasil”, do Museu Naval. A visita também contará com a participação de atores, nos papéis de navegador da Era das Grandes Navegações e de Oficial da MB na atualidade. Adicionalmente, o projeto coloca à disposição dos visitantes uma cartilha educativa, “Conhecendo o Museu Naval”, sobre as sete salas da exposição, mais uma série de passatempos e uma oficina de arte-educação em vídeo, que podem ser baixadas da internet. Com patrocínio da Granado Farmácias, o “Museu Naval em Cena” é gratuito, como é a entrada do nosso Museu, popularizando o acesso à cultura, e com caráter inclusivo — conta com tradução na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Esse projeto é dedicado “in memoriam” ao ator Edney Paiva, que abraçou esta iniciativa em favor da cidadania, participando das encenações, com leveza, didatismo e humor. Acesse o endereço eletrônico, [www.tiny.cc/MuseuNavalemCena](http://www.tiny.cc/MuseuNavalemCena)

, e conheça o “Museu Naval em Cena”, garantia de saber e entretenimento para todos em qualquer lugar, com saúde e segurança.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça as nossas atividades.

[www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm)

**DPHDM: PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA**



*“ Preservar a memória para construir a História”*

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



# *Ilha Fiscal* **132 anos**

**Desde 1889 embelezando  
a Baía de Guanabara.**

**Venha nos visitar:**

**[www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm)**

**DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA**



Nova exposição na Ilha Fiscal - Está aberta ao público a exposição **“Ilha Fiscal: um neogótico em terras tropicais”**, promovida pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM). A mostra é dividida em três módulos: O primeiro conta a história da ilha e da edificação mostrando detalhes arquitetônicos do projeto, inspirado no estilo neogótico. O segundo convida o público a desfrutar dos salões do Último Baile do Império. Já a navegação e a hidrografia são destaques do terceiro espaço da exposição, resultado do tempo em que a Ilha Fiscal abrigou a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha. O acesso à Ilha é feito por via marítima a partir do Espaço Cultural da Marinha (ECM), no Boulevard Olímpico, Centro do Rio, altura da Igreja da Candelária. Para tanto, os visitantes devem chegar ao local de embarque com pelo menos 1 hora de antecedência para validarem o ingresso e conhecerem todos os atrativos do ECM. A DPHDM segue o protocolo de prevenção da COVID-19 definido pelas autoridades, de modo a garantir à tripulação e ao público uma experiência segura além de instrutiva. Os passeios ocorrem de quinta a domingo e feriados, às 12h30, 14h e 15h30. Para adquirir os ingressos, basta acessar o sítio [www.ingresso.com/desconto.com.br](http://www.ingresso.com/desconto.com.br). Militares e Família Naval pagam meia-entrada (R\$ 18,00). Já o valor do ingresso inteiro é R\$ 36,00. Informações sobre o acesso à ilha, outras condições de meia-entrada e gratuidades podem ser obtidas em [www.marinha.mil.br/dphdm/](http://www.marinha.mil.br/dphdm/)

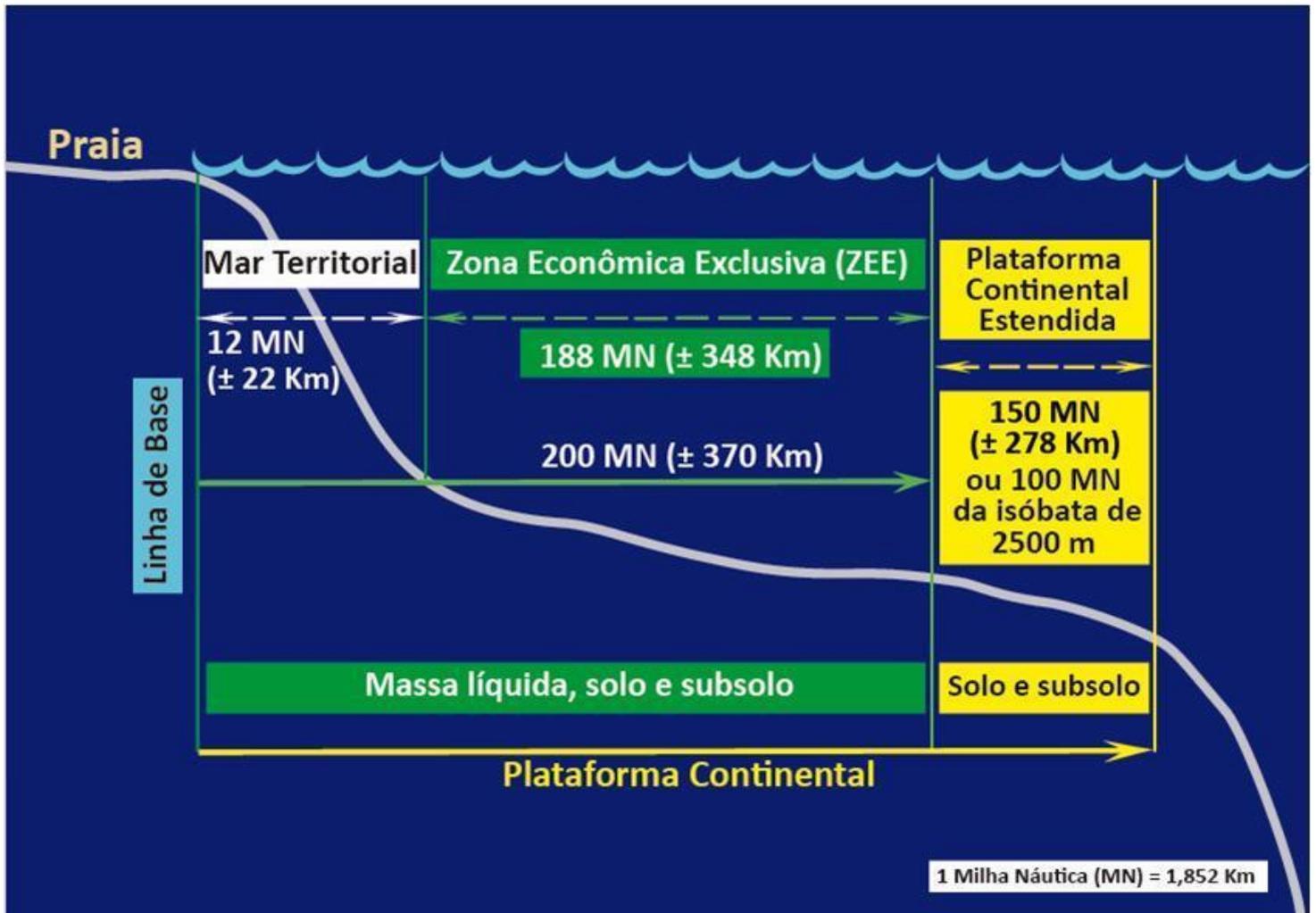


Marinha do Brasil

# AMAZÔNIA AZUL<sup>®</sup>

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA  
NAS REDES SOCIAIS



Visite: [https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia\\_azul/](https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/)



## O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

**MAR TERRITORIAL (MT)** – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

**ZONA CONTÍGUA** - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

**ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE)** – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

**PLATAFORMA CONTINENTAL (PC)** – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

## **DATAS COMEMORATIVAS DE JULHO DE 2021**

- 01: Dia Internacional dos Auxílios à Navegação Marítima;**
- 01: 52º Aniversário da Diretoria de Administração da Marinha;**
- 05: 87º Aniversário do Tribunal Marítimo;**
- 07: 80º Aniversário da Base Naval de Natal;**
- 07: 41º Aniversário do Ingresso da Mulher nas Fileiras da Marinha;**
- 09: 56º Aniversário do Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR);**
- 09: 3º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Mearim”;**
- 09: 3º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Iguatemi”;**
- 09: 3º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Purus”;**
- 11: 164º Aniversário da Capitania dos Portos de Ceará;**
- 14: 62º Aniversário do Instituto de Pesquisas da Marinha;**
- 17: 107º Aniversário da Força de Submarinos (Dia do Submarinista);**
- 17: 1º Aniversário da Base de Submarinos da Ilha da Madeira;**
- 21: Memória aos Mortos da Marinha em Guerra;**
- 22: 40º Aniversário do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Jansen;**
- 22: 40º Aniversário do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Brito;**
- 23: 35º Aniversário do Rebocador de Alto-Mar Triunfo;**
- 25: Dia da Atividade de Inteligência na Marinha;**
- 27: 70º Aniversário do Hospital Naval de Ladário;**
- 27: 70º Aniversário do Hospital Naval de Salvador;**
- 28: 70º Aniversário do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha;**
- 28: 10º Aniversário do Centro de Guerra Acústica e Eletrônica da Marinha; e**
- 28: 285º Aniversário de criação do Comando da Marinha do Brasil.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Julho votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**01: Moyses André Bittar**

**07: Arly de Lara Romêo;**

**13: Yullo Dechichi;**

**17: Gutemberg Felipe Martins da Silva;**

**21: Ana Maria Fedozzi da C. Cappelli;**

**27: Maria José Passeri Santiago;**

**28: Irineu Carniato; e**

**30: Simone Carolina Moita Paim.**



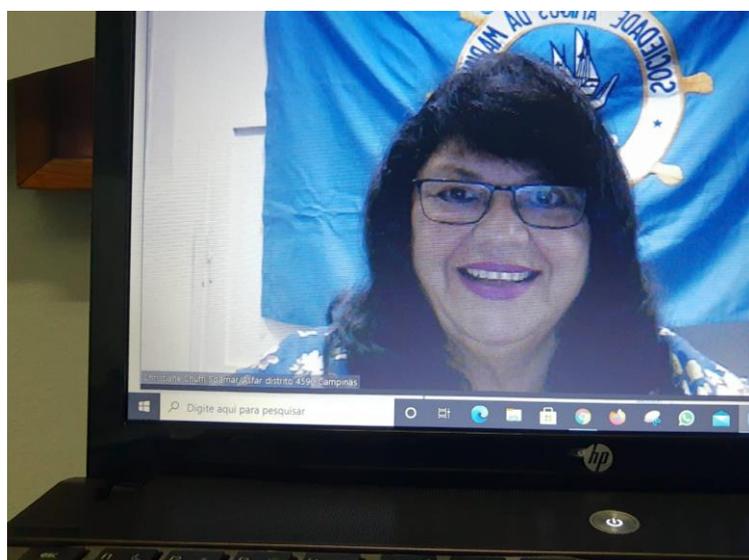
# SOAMAR CAMPINAS E ROTARY CAMPINAS SUL COMEMORAM A DATA MAGNA DA MARINHA DO BRASIL

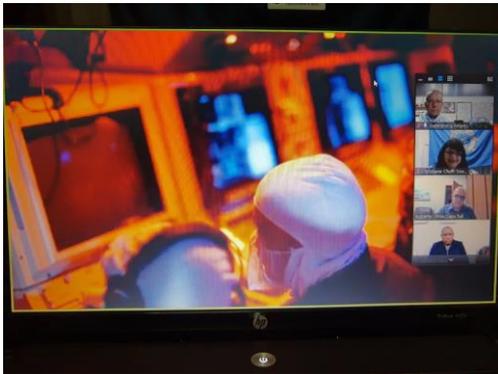
Normalmente a Soamar Campinas nas proximidades do dia 11 de junho comemora o aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, Data Magna da Marinha do Brasil, reunindo os soamarinos e rotarianos, com um jantar e palestra sobre assunto relevante da Marinha do Brasil.

Neste ano atípico, assolado pela pandemia COVID-19, que nos impõe restrições sanitárias e distanciamento social, a presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, e o presidente do Rotary Campinas Sul, Roberto Lúcio Vieira, realizaram no dia 10 de junho uma “reunião virtual” para que os soamarinos e rotarianos pudessem, de forma simples, comemorarem o evento.

Assim, foi realizada uma explanação e exibido um filmete sobre a Batalha Naval do Riachuelo e uma apresentação ministrada pelo Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Junior sobre o tema: ‘A evolução tecnológica da logística por mar, por terra e pelo ar’. Após a apresentação houve interação entre os participantes do encontro comentando os vários aspectos interessantes apresentados.

Além dos Soamarinos de Campinas estiveram presentes o Presidente da Soamar Lagos Pedro Guines e o Presidente e Presidente do Conselho da Soamar São Paulo Mario Simonsen e Paulo Marinheiro.





# DIRETORIA-GERAL DE NAVEGAÇÃO

Rio de Janeiro-RJ

Em 11 de junho de 2021

## **Dia do Escoteiro do Mar**

É com grande alegria e entusiasmo que no transcurso deste 11 de junho, Dia do Escoteiro do Mar, cumprimento a todos que, voluntariamente, dedicam-se á tão nobre atividade.

O importante trabalho desenvolvido por estes Escoteiros, distribuídos por todo o Brasil, quer seja no litoral, nas baías, nos rios, nas enseadas, nos lagos ou no pantanal, precisa ser reconhecido. A profícua tarefa de fomentar o gosto pela vida no mar, pelas artes e técnicas marinheiras, pela navegação à vela, a remo e a motor, pelas viagens e transportes marítimos, pela pesca, pelo estudo da oceanografia e pelos esportes náuticos, além de contribuir para a valorização e manutenção das tradições navais, constitui um poderoso elo entre a Marinha do Brasil e tão valoroso Movimento.

Não por coincidência, o dia 11 de junho, Data Magna de nossa Marinha, foi escolhido para celebrar o aniversário dos Escoteiros do Mar. Na ocasião, celebramos a vitória conquistada pelo Almirante Barroso na Batalha Naval do Riachuelo, em 1865, durante a Guerra da Tríplice Aliança. Não obstante, o marco histórico representa, também, as origens da inserção do Escotismo do Mar pela Marinha do Brasil, em 1910, quando o Encouraçado “Minas Gerais” , juntamente com navios construídos na Inglaterra , adentraram águas nacionais. Nesta ocasião, com o regresso dos primeiros Escoteiros brasileiros, filhos de Oficiais e Suboficiais que compuseram a comissão de recebimento dos navios recém-incorporados à nossa

Força Naval e que fizeram parte do Escotismo naquele país, dava-se início aquilo que hoje conhecemos como Movimento de Escoteiros do Mar.

Dessa forma, ao relembrarmos em toda a Marinha, os feitos de nossos heróis do passado, parabênizo aqueles que se dedicam as lides marinheiras incluindo, neste seleto grupo, os Escoteiros do mar. Concito-os a manterem aceso o Fogo Sagrado, reconhecendo o árduo trabalho de nossos antecessores e buscando inspirar as gerações futuras!

Viva a minha, a sua, a nossa Marinha do Brasil!

Viva aos Escoteiros do Mar!

Wladimilson BORGES de Aguiar  
Almirante de Esquadra  
Diretor-Geral de Navegação





## **PALAVRA DE ESCOTEIRO**

**Gutemberg Felipe Martins da Silva**

Fundador do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho

### **Viva 11 de Junho! Viva 14 de Junho!!**

Em 14 de junho de 1910 era lançada a semente de um movimento para jovens que havia se tornado febre em todo o mundo. O Movimento Escoteiro chegava ao Brasil!

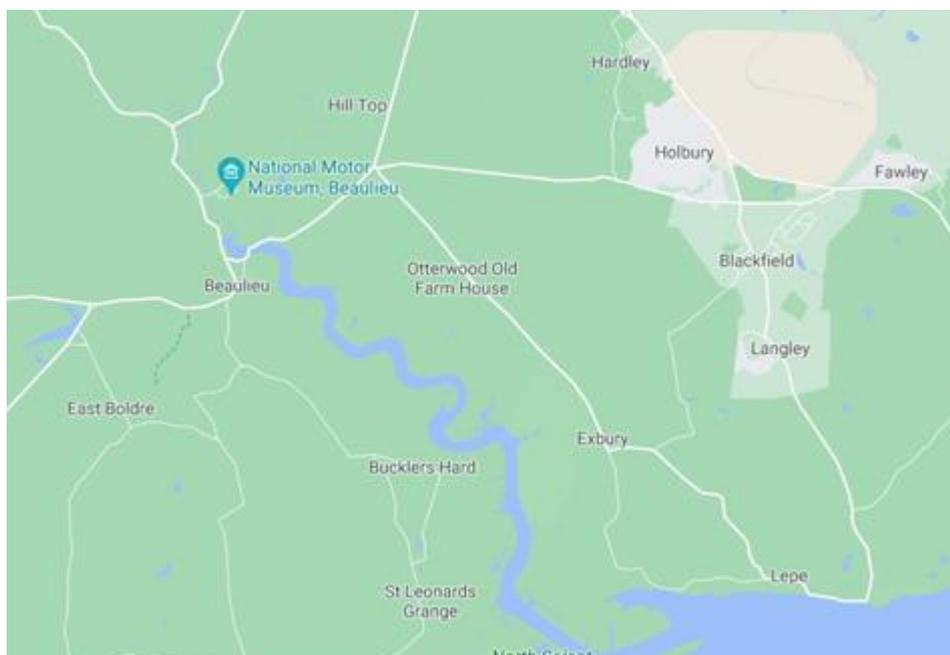
Vindo pelas mãos de nossa Marinha do Brasil, teve em suas fileiras nosso pioneiros, o primeiro Escoteiro, Aurélio de Azevedo Marques, filho do Suboficial Amélio de Azevedo Marques e outros Oficiais e Praças que viram o nascer desse novo movimento em terras inglesas e aqui o implantaram, tendo como primeira Sede a rua do Chichorro, 13, Catumbi, na cidade do Rio de Janeiro.



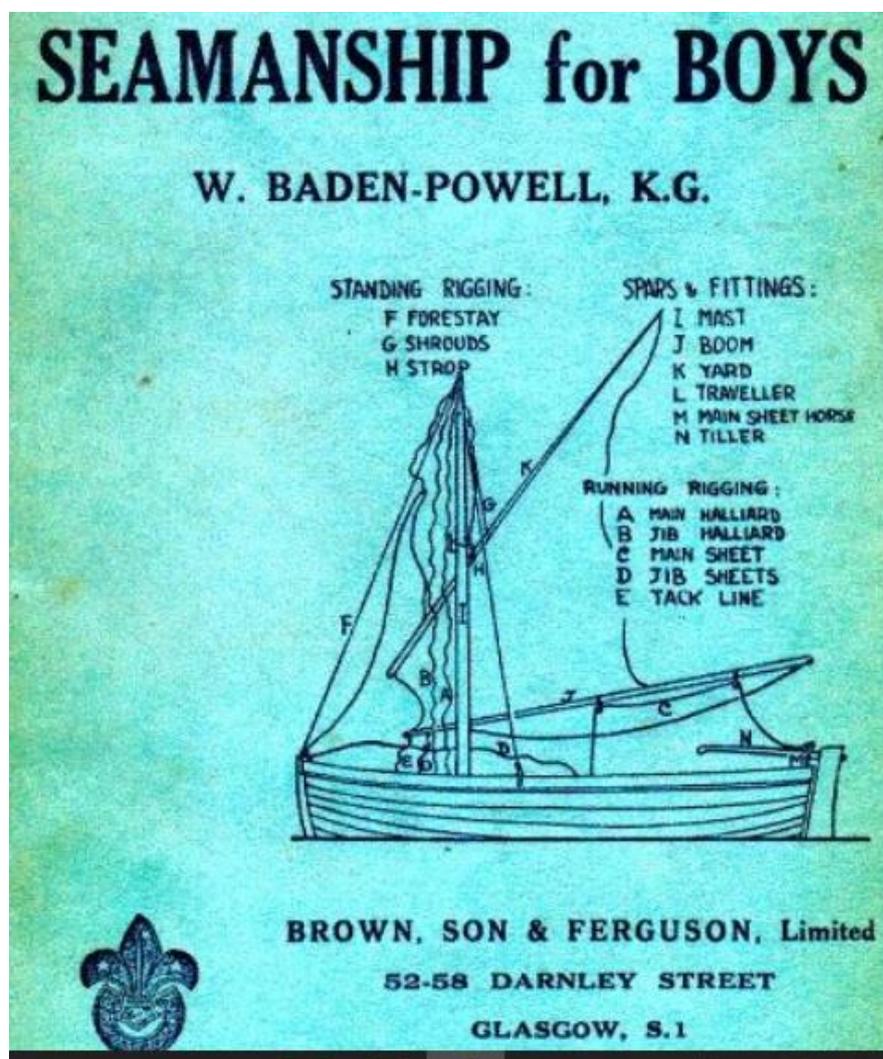
Neste último dia 11 de Junho o Brasil viu comemorar-se o 156º aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, data Magna da Marinha do Brasil, quando surgiram heróis verdadeiros da Nação e que, de forma justa e merecida, são lembrados por seus pares.

Em 11 de Junho também se comemora o Dia dos Escoteiros do Mar, por sua proximidade natural com a Marinha do Brasil.

De fato o surgimento do Escotismo do Mar remonta aos idos de 1910, ainda na Inglaterra por oportunidade da avaliação de um acampamento acontecido as margens do Rio Beaulieu, com cerca de 100 jovens, no ano anterior, 1909.



Assim, no ano em que chegava ao Brasil o Escotismo (17 de Abril de 1910), era criado na Inglaterra o Escotismo do Mar, pelo Almirante Inglês Warington B-P (irmão do fundador Robert B-P). Em 1912 Warington concluiu o Manual “Escotismo do Mar e Marinharia para Rapazes”.



Em 1919 iniciou-se uma grande missão pela Marinha do Brasil, a Missão do Cruzador José Bonifácio. Sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Frederico Villar, a sua tripulação passa a implementar Grupos Escoteiros ao longo da Costa brasileira, junto às Colônias de Pesca.

Não se sabe ao certo em que ano a data de 11 de Junho foi instituída como o Dia dos Escoteiros do Mar, mas o motivo é digno e justo. A Marinha do Brasil trouxe o Movimento Escoteiro para o país; seus Oficiais e

Praças foram responsáveis pela fundação de dezenas de Grupos Escoteiros; a Missão do Cruzador José Bonifácio espalhou o Escotismo pela Costa do Brasil; e pelas mãos do Ministro da Marinha foi criado o primeiro regulamento dos Escoteiros do Mar (Aviso nº 3.811 de 28 de março de 1923). A MB apoiou e ainda apoia os Grupos Escoteiros do Mar. Mais recentemente foi assinado um Acordo de Cooperação entre a Marinha do Brasil (Comando de Operações Navais), União dos Escoteiros do Brasil e o CCME de apoio aos GEMar que visa dar apoio principalmente nos conhecimentos de marinharia aos nossos jovens e adultos voluntários.

Assim, ao longo de toda a história do Movimento Escoteiro e enfaticamente do Escotismo do Mar no Brasil a Marinha do Brasil, de forma perene, tem se mostrado uma apoiadora de excelência.

## Grupo Escoteiro do Mar de Campinas recebe embarcações cedidas pela Marinha do Brasil

03/09/2019



Presidente do Grupo de Escoteiros agradece à Marinha do Brasil

**Fonte:** <https://www.marinha.mil.br/noticias/grupo-escoteiro-do-mar-de-campinas-recebe-embarcacoes-cedidas-pela-marinha-do-brasil>

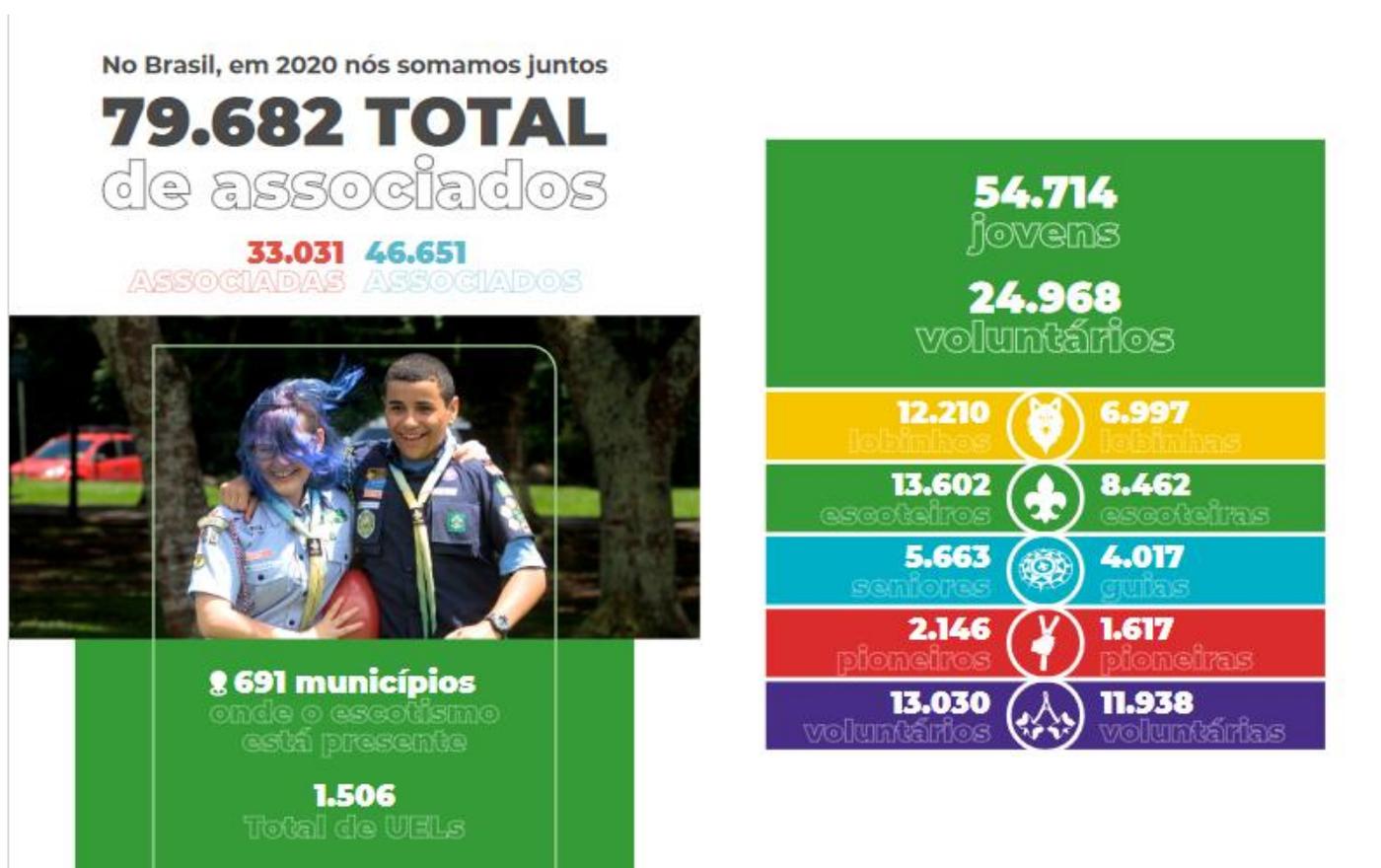
Queremos dessa forma deixar nosso mais sincero **BRAVO ZULU** a todos homens e mulheres que diuturnamente cuidam de nossas águas interiores e de nossa Amazônia Azul.

Viva o Brasil! Viva a Marinha do Brasil!!

### Nota:

Na coluna do mês anterior, mostramos o impacto da pandemia sobre o Movimento Escoteiro brasileiro. Por ocasião da edição daquele Informativo, não havia saído ainda os números de efetivo de 2020.

O efetivo atual dos Escoteiros do Brasil caiu de 111.953 membros para 79.682 membros (queda de aproximadamente 28%).



Fonte: <https://www.escoteiros.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Relatorio-Anual-2020.pdf>

Como dissemos: “ o esforço tem sido total no sentido de reter os membros na Instituição, mas como tudo, tivemos perdas que serão sentidas por todos”.

*Sempre Alerta e Bons ventos!*

*“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”*

*Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini*

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

**Escoteiros do Mar!**



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR  
VELHO LOBO



CAMPINAS  
2012



**Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR**  
**Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva**  
**End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270**  
**Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55\*139\*4181**  
**[www.facebook.com/gemarvelholobo](http://www.facebook.com/gemarvelholobo)**  
**[gutemberg@origemconsultoria.com.br](mailto:gutemberg@origemconsultoria.com.br)**

# DICAS A BORDO



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

[www.youtube.com/c/DICASABORDO2020](http://www.youtube.com/c/DICASABORDO2020)

## Palavra do Comandante



MOZART Junqueira Ribeiro  
Capitão de Mar e Guerra  
Comandante do NAM “Atlântico”

### **NAVIO-AERÓDROMO MULTIPROPÓSITO ATLÂNTICO 3 anos de incorporação à Marinha do Brasil**

O Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, originalmente batizado HMS Ocean pela *Royal Navy* (RN), foi concebido por aquela Marinha com o intuito de suprir a lacuna de possuir um navio com capacidades que fossem adequadas à complexidade das operações anfíbias e aéreas embarcada. Em 1993, durante a Guerra da Bósnia, a RN constatou a necessidade de possuir uma plataforma capaz de transportar tropas, veículos e operar simultaneamente com múltiplas aeronaves. As experiências obtidas durante o conflito, serviram de base para a construção de um novo LPH (*Landing Platform Helicopter*).

Em 1998, logo após o seu comissionamento na RN, o navio alcançou grande notoriedade ao participar da operação de ajuda humanitária nas proximidades do litoral da Nicarágua e Honduras, atingidas pelo furacão Mitch. Em 2000, exerceu papel fundamental durante a Operação Palliser, contribuindo para o estabelecimento da ordem ao suprimir atividades de grupos rebeldes em Serra Leoa. Na Guerra do Iraque em 2003, consolidou-se como plataforma para que

aproximadamente 20 helicópteros apoiassem as operações de desembarque iniciais das forças de coalizão e, adicionalmente, devido a sua elevada capacidade de suporte à vida, serviu como hospital de campanha para o tratamento de feridos de ambos os lados envolvidos no conflito.

O navio permaneceu em serviço ativo por quase 20 anos na RN e, após esse período, foi assinado um contrato entre o Brasil e o Reino Unido para a transferência do HMS Ocean. O Porta-Helicópteros Multipropósito Atlântico (PHM Atlântico), como foi classificado inicialmente pela Marinha do Brasil (MB), teve a sua cerimônia de incorporação realizada em 29 de junho de 2018. Posteriormente, em agosto do mesmo ano, navegando em águas jurisdicionais brasileiras, ocorreram os primeiros pousos dos helicópteros da Força Aeronaval no PHM Atlântico, caracterizando um marco significativo para a retomada da doutrina de operações aéreas em Navios-Aeródromo.

Com a sua chegada ao Rio de Janeiro, o navio foi designado como o novo Capitânia da Esquadra brasileira e, trouxe consigo, grandes avanços para o Setor Operativo da Marinha. A possibilidade de realizar operações aéreas com a utilização de óculos de visão noturna (OVN), tendo em vista as adaptações preexistentes no navio, fomentou, em maio de 2020, o início do processo de homologação do primeiro navio da MB a operar com OVN, concluída poucos meses depois. Esse fato, associado à possibilidade de transportar até 16 aeronaves e cerca de 750 Fuzileiros Navais, impulsionou o desenvolvimento da doutrina de seu emprego, principalmente em operações anfíbias, devido ao fator surpresa inerente ao movimento helitransportado.

Outro fator digno de destaque foi o incremento da interoperabilidade por meio do planejamento e realização, no âmbito do Ministério da Defesa, de Operações Conjuntas entre a Marinha, o Exército Brasileiro (EB) e a Força Aérea Brasileira (FAB). As Operações POSEIDON e URANO, em outubro de 2020 e em março de 2021, respectivamente, iniciaram a qualificação de pilotos do EB e da FAB para operar continuamente a partir do navio e, contribuirão para o aperfeiçoamento da doutrina de Operações Conjuntas.

Adicionalmente, no que se refere às potencialidades dos sensores do navio, ressalta-se o moderno radar de busca volumétrica

ARTISAN 3D 997. A sua utilização permite a atividade de controle aéreo de interceptação (CAINT), por meio da sua elevada capacidade de vigilância e detecção. A recente aquisição das aeronaves Gripen, pela FAB, e a intenção da MB em empregá-las no CAINTE, diante do grande potencial ofensivo desses novos vetores, elevará o nível interoperacional entre as Forças. As Operações Conjuntas contemplarão a integração do Sistema de Defesa Aérea e Circulação Operacional Militar (DA/COM) com os sensores de bordo, permitindo o emprego do navio para ampliar o controle e defesa do espaço aéreo brasileiro e garantir um maior nível de vigilância da Amazônia Azul.

Diante dos conhecimentos adquiridos sobre as capacidades do navio, desde a sua chegada, a MB percebeu que a classificação de PHM Atlântico baseada no mesmo emprego que a RN realizava, como um Porta-Helicópteros de Assalto Anfíbio, não contemplava as possibilidades de utilização de aeronaves turboélice de pouso vertical (convertiplano) e Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas Embarcadas (SARP-E). A MB, vislumbrando o emprego desses meios a bordo do PHM Atlântico em futuro próximo, alterou a sua denominação para Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico (NAM Atlântico).

Atualmente, a conjuntura político-estratégica exige do Poder Naval, dentre outras tarefas de relevo, empreender esforços para conformar um poder dissuasório necessário à consecução dos grandes objetivos nacionais. Sob a ótica das Expressões do Poder Nacional, o Estado brasileiro possui elevado potencial de desenvolvimento por meio do incremento da Mentalidade Marítima e fortalecimento da Oceanopolítica na sociedade brasileira, explorando, de forma sustentável, a Economia Azul dentro das Águas Jurisdicionais e Entorno Estratégico Brasileiros. A Amazônia Azul constitui um patrimônio capaz de alavancar o Desenvolvimento Nacional. A Política Naval evidencia a importância da compatibilidade da Marinha do Brasil com a estatura político-estratégica nacional e, em atendimento a essas demandas, o Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico ostenta-se como o “Capitânia da Esquadra”, a ponta da lança dos Objetivos Navais.

# ATLÂNTICO, Ataque Contínuo e Agressivo!







**BRASIL UNIDO**  
**#PÁTRIA VACINADA**



## **AÇÕES REALIZADAS PELA MARINHA** **NA OPERAÇÃO COVID-19** **(JUL2020 a JUN2021)**



**AÇÕES DE SEGURANÇA DO**  
**TRÁFEGO AQUAVIÁRIO**

**190.472 ABORDAGENS**



**DOAÇÃO DE ALIMENTOS**

**56.182 CESTAS BÁSICAS**



**DOADORES DE SANGUE**

**3.588 DOAÇÕES DE SANGUE**



**DESINFECÇÃO DE LOCAIS**

**1.941 AÇÕES**



**APOIO À VACINAÇÃO**

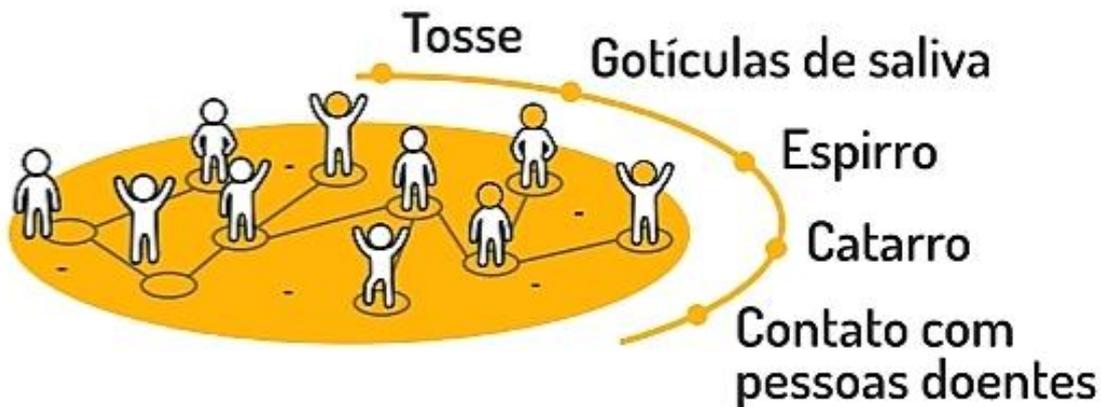
**AM, DF, ES, PA, RJ, RS, SP**



# COVID-19

## NOVO CORONAVÍRUS

### •• A CONTAMINAÇÃO pode ocorrer por:



### •• Por isso, **CUIDADO** com:

**CONTATOS SOCIAIS** (abraços e beijos, por exemplo);

**OBJETOS** (celulares e botões),

**E SUPERFÍCIES QUE AS PESSOAS TOCAM** constantemente (corrimões e maçanetas).

### •• PREVINA A DOENÇA ••

### •• Você pode sentir...

#### EM CASOS LEVES

Tosse  
(seca ou com secreção);  
Febre.

#### EM CASOS SEVEROS

Dificuldade  
respiratória aguda;  
Insuficiência renal.

#### VOCÊ TAMBÉM PODE TER...

Diarreia;  
Dores no corpo;  
Congestão nasal;  
Inflamação na garganta.

Dúvidas acesse:

[www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq](http://www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq)  
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

Visite:

<https://www.marinha.mil.br/saudenaual/covid-19-faq>



# UNIDOS NESSE COMBATE

## “Serenidade e Firmeza”

COVID-19



**Serenidade:** Ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.

**Firmeza:** Decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.



# COVID-19

## NOVO CORONAVÍRUS

# SINTOMAS

### Mais COMUNS



Tosse



Febre

### Mais GRAVES



Dificuldade respiratória aguda



Insuficiência renal

### Outros SINTOMAS



Diarreia



Dor no corpo



Congestão nasal



Inflamação na garganta

Dúvidas acesse:

[www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq](http://www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq) ou ligue 0800 078 0019.

Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



**COVID-19**  
NOVO CORONAVÍRUS

# COMO É TRANSMITIDO

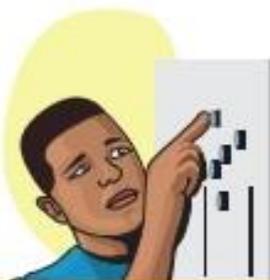
## PROTEJA-SE



No Abraço



No uso de aparelhos



Ao tocar botões



Ao tossir



Em maçanetas



Em corrimões

Dúvidas acesse:

[www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq](http://www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq) ou ligue 0800 078 0019.

Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



Saúde Naval®

# COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS



## FAÇA A SUA PARTE

Vamos evitar a disseminação



Evite locais com aglomerações.



Evite colocar as mãos no rosto e cumprimentar as pessoas com aperto de mão, abraço ou beijo no rosto.



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool gel 70% ao chegar em casa e sempre que tiver contato com superfícies que várias pessoas tocaram.



Se estiver gripado, fique em casa.

**O BRASIL PODE ESCREVER ESSA HISTÓRIA DE UM JEITO DIFERENTE.**

Dúvidas acesse:

[www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq](http://www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq),  
ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



Saúde Naval®

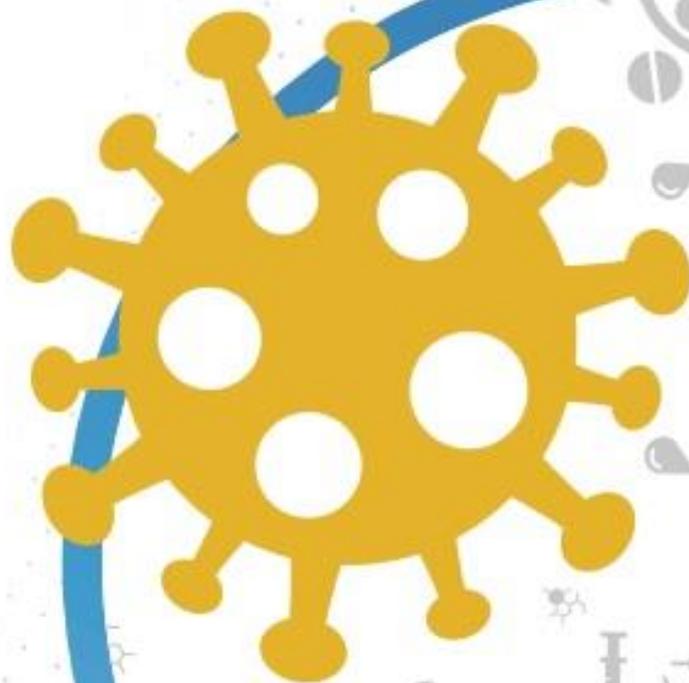
# O combate à Covid-19 não pode parar

A reinfecção é possível?  
A doença pode deixar sequelas?  
Muitas dúvidas estão no ar. **A Covid-19 também.**

Ouçá o podcast do Saúde Naval, fique bem informado e mantenha as medidas de segurança.



Aponte a câmera do seu celular para este código.



# #VocêAjuda quando faz sua parte para combater a COVID-19

Algumas medidas de flexibilização estão ocorrendo, mas não é hora de relaxar os **seus** cuidados com a higienização.



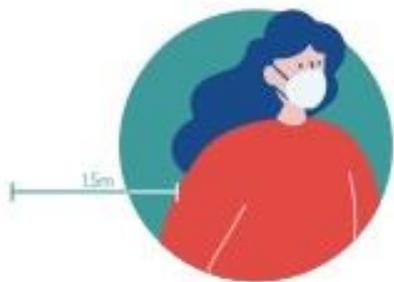
Se precisar sair de casa, use **sempre** a máscara.



Lave sempre as mãos **ou** use o álcool em gel.



**Higienize** os objetos que manipula.



Mantenha a distância de **1,5 metro** de outras pessoas.

Saiba mais:



Saúde Naval<sup>®</sup>